

FOL  
00477  
ACRE



Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre - CPAF-Acre  
Rio Branco, AC.



## **Pragas da gravioleira no estado do Acre**

Recomendações para seu controle

Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre  
Rio Branco, AC  
1992

Pragas da gravioleira no  
1992 FL-00477



26196-1

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

**Presidente em Exercício:**

**Itamar Franco**

**Ministro da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária:**

**Lázaro Barboza**

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA**

**Presidente:**

**Murilo Xavier Flores**

**Diretores:**

**Eduardo Paulo de Moraes Sarmiento**

**Ivan Sergio Freire de Sousa**

**Manoel Malheiros Tourinho**

**Chefia do CPAF-Acre:**

**Júnia Rodrigues de Alencar - Chefe**

**Mário Dantas - Chefe Adjunto-Técnico**

**Valmiki Francisco da Silva - Chefe Adjunto de Apoio**



Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre - CPAF-Acre  
Rio Branco, AC.

# **Pragas da gravioleira no estado do Acre**

Recomendações para seu controle

Ana da Silva Ledo

Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre  
Rio Branco, AC  
1992

**EMBRAPA-SPI. Documentos, 14**

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à  
EMBRAPA/CPAF-Acre - Setor de Difusão de Tecnologia  
BR-364, km 14 (Rodovia Rio Branco/Porto Velho)  
Telefone: (068) 224-3931, R-38, FAX: (068)224-4035, Telex: 68-2589.  
Caixa Postal 392  
69901-180 - Rio Branco - AC

Tiragem: 500 exemplares

**Revisões Técnicas:**

Francisco Carlos C. da Silva - UFV-Departamento de Fitotecnia  
João Roberto Pereira Oliveira - CNPMF  
Carlos Hans Müller - CPATU

**Revisão gramatical:**

Ruth Rendeiro - CPATU

**Comitê de Publicações:**

Mário Dantas (Presidente)  
Orlane da Silva Maia (Secretária)  
Arlindo Luiz da Costa  
Ana da Silva Ledo  
Murilo Fazolin  
Celso Luis Bergo

**LEDO, A. da S. Pragas da gravioleira no Estado do Acre: recomendações para seu controle.** Rio Branco: EMBRAPA-CPAF/Acre, 1992. 7p. (EMBRAPA-CPAF/Acre. Documentos, 14).

1. Graviola-Praga-Controle. I. EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre. II. Título. III. Série.

CDD 634.41

# Pragas da gravioleira no estado do Acre

## Recomendações para seu controle

Ana da Silva Ledo<sup>1</sup>

### 1. Introdução

Um dos entraves para a exploração comercial da gravioleira (*Annona muricata* L.) no Estado do Acre tem sido o ataque generalizado de pragas, que afetam o crescimento da planta reduzindo a frutificação e diminuindo o valor comercial dos frutos. O grau de incidência e a disseminação dessas pragas são altamente influenciados pelas condições climáticas do trópico úmido.

Por meio de coletas de frutos e ramos atacados de gravioleiras, em pequenos pomares do município de Rio Branco, foram identificadas duas pragas: a broca-do-fruto (*Cerconota annonela* (SEPP, 1830) e a broca-do-tronco (*Cratosomus* spp.).

Na Venezuela e na Colômbia, as brocas do fruto e do tronco têm sido registradas como pragas da gravioleira (Leal 1970; Gil 1981; Nunez & Cruz 1982). No Brasil, tem-se verificado a ocorrência destes insetos nas regiões do Nordeste (Moura 1987) e nos Cerrados (Pinto & Genú 1987). Na Amazônia, tem-se observado um intenso ataque da broca-do-tronco (Ferreira Filho et al. 1985).

No sistema de produção empregado na região tem-se observado que o produtor não vem adotando as práticas mais gerais e básicas de manejo de pomar, tais como: redução da altura da copa, podas de limpeza, eliminação de frutos atacados etc, práticas estas que reduziriam a infestação, proporcionando o uso racional de produtos químicos no controle de pragas.

Tendo em vista o potencial dessa frutífera para a comercialização e industrialização, bem como a escassez de informações técnicas quanto ao controle dessas pragas no Estado do Acre, este trabalho tem por objetivo descrever as pragas identificadas e divulgar medidas de controle utilizadas em outras regiões do Brasil.

---

<sup>1</sup> Eng<sup>o</sup>-Agr<sup>o</sup>, M.Sc., EMBRAPA/CPAF-Acre, Rodovia Rio Branco/Porto Velho, Cx. Postal 392, CEP 69908-970 - Rio Branco, AC.

## 2. Principais pragas e controle

### 2.1. Broca-do-fruto - *Cerconota annonela* (SEPP, 1830)

(*Lepidoptera, Stenomidae*)

O inseto adulto é uma mariposa com aproximadamente 2,5 cm de envergadura e de coloração branco-acinzentada, com reflexos prateados. Ocorre no plantio a partir do florescimento, efetuando a postura de ovos verdes sobre as flores e frutos. Quando eclodem as lagartas, que possuem 2 cm de comprimento e coloração rosada, perfuram os frutos e se alimentam da polpa e das sementes, inutilizando-as e promovendo a queda de frutos. Os frutos atacados apresentam-se retorcidos com partes enegrecidas, associados ao aparecimento de um resíduo semelhante a uma infestação de cupim, podendo cair, principalmente frutos novos. O ciclo de vida da broca-do-fruto, do ovo até o adulto, dura no máximo 30 dias.

### 2.2. Medidas de controle

- 1) Inspeções semanais no pomar tão logo se inicie a floração;
- 2) Eliminar frutos atacados do chão e da planta, queimando-os ou enterrando-os;
- 3) Poda de formação e rejuvenescimento e coroamento das plantas;
- 4) Ensacamento dos frutos;
- 5) Uso de armadilha luminosa que deve ser colocada no pomar (1/ha) em local bem visível, para detectar a infestação logo no início. Quando a armadilha coletar uma mariposa, inicia-se o controle químico, pois é provável que já existam ovos nas cascas dos frutos;
- 6) Utilização de iscas atrativas com melaço. Colocar uma para cada oito plantas;
- 7) Aplicação de Carbaril (Sevin, Carvin) 150 g/100 l de água ou Triclorflon (Dipterex) 200 ml/100 l de água. A recomendação é, de no mínimo, três aplicações em intervalos de 25 a 30 dias, podendo chegar a aplicações de quinze em quinze dias, desde o início da floração até 30 dias antes da colheita; e
- 8) Plantio de outras fruteiras e/ou espécies perenes consorciadas com a gravioleira, objetivando buscar um equilíbrio na população do inseto.

### 2.3. Broca-do-tronco - *Cratosomus bombinus bombinus* (Bondar, 1939) (Coleoptera, Curculionidae)

O adulto é um besouro de formato convexo que mede aproximadamente 20 mm de comprimento e possui coloração escura. A postura dos ovos é realizada em orifícios de 4,5 mm de profundidade. Cada fêmea põe, em média, um ovo por dia, sendo que após 16 a 21 dias, as larvas eclodem e penetram na madeira, formando galerias e promovendo a exsudação de seiva enegrecida. Durante a fase larval, as dejeções dos insetos são expelidas pelo orifício de postura e por outros abertos posteriormente pelas larvas. Antes de empupar, a larva constrói uma câmara onde permanece na fase de pupa até o último estágio de desenvolvimento. Observa-se que a postura é feita no tronco e em ramos de até 2 cm de diâmetro.

### 2.4. Medidas de controle

- 1) Inspeções quinzenais durante todo o ano;
- 2) Poda de limpeza e rejuvenescimento, retirando-se galhos perfurados e secos, protegendo a área cortada com uma calda à base de oxicloreto de cobre, 20 g do produto comercial para cada litro de água;
- 3) No caso de ramos que ainda irão produzir, aplicar fosfina em pasta nos orifícios abertos, por onde se verifica a presença de serragem, e em seguida tapar o orifício com barro;
- 4) Pincelamento do tronco e ramos grossos com óleo queimado ou com a seguinte mistura;
  - Sulfato de cobre ..... 1 kg
  - Cal extinta ..... 4 kg
  - Enxofre.....100 g
  - Diazinon 11-40 .....200 g
  - Sal de cozinha.....100 g
  - Água ..... 12 l
- 5) Pulverização com produto à base de Omethoate (Folimat 1000 CS), na concentração 150 ml/100 l de água, em cobertura total nas plantas ou injeções nas perfurações; e

- 6) Plantio de outras fruteiras e/ou espécies vegetais consorciadas com a gravioleira.

### 3. Conclusões

Não se pode pensar em controle destas pragas em pomares abandonados e mal cuidados. A utilização de produtos químicos só é viável se foram adotadas as práticas mais gerais e básicas de manejo de frutíferas apresentadas anteriormente.

### 4. Bibliografia consultada

- CALZAVARA, B. B. G.; MÜLLER, C. H. **Fruticultura tropical: a gravioleira** (*Annona muricata*). Belém: EMBRAPA-CPATU, 1987. p.21-24. (EMBRAPA-CPATU. Documentos, 47).
- EMATER (AL). **Proposta para um manejo integrado de pragas e doenças para a anonicultura**. Maceió, 1989. 40p.
- FERREIRA FILHO, W. C.; FLORES, W. B. C.; CLEMENT, C. R.; BENSON, W. W. A influência de dois tipos de consórcio de fruteiras na incidência da broca-do-tronco (*Cratosomus* sp.) na graviola (*Annona muricata* L.). **Acta Amazonica**, Manaus, v.15, n.1/2, p.3-11, 1985.
- GIL, O. E. D. Insectos prejudiciales del guanabana (*Annona muricata* L.) em el Estado Zulia, Venezuela. **Revista de la Facultad de Agronomía**, Maracaibo, v.6, n.2, p.699-707, ene. 1981/nov. 1983.
- GRAVIOLA: o controle das pragas e doenças. **Jornal do Produtor**, Brasília, v.6, n.61, p.12, 1985.
- GRAVIOLA: saiba o que provoca a queda dos frutos. **Manchete Rural**, Rio de Janeiro, n.47, p.32-33, 1991.
- LEAL, F. J. Notas sobre la guanábana (*Annona muricata* L.) en Venezuela. **Proc. Trop. Reg. Amer. Soc. Hort. Sci.**, v.14, p.118-21, 1970.



- MOURA, J. V. Pragas e doenças da graviola. **Informe da Sociedade Brasileira de Fruticultura**, Campinas, n.3., p.18, set. 1987.
- NUÑEZ, V. R. L.; CRUZ, J. de la. Reconocimiento y descripción de los principales insectos observados en cultivares de guanabano (*Annona muricata* L.) en el departamento del Valle. **Acta Agronomica**, v.32, n.1/4, p.45-51, 1982.
- PINTO, A. C. de Q.; GENÚ, P. J. de C. Contribuição ao estudo técnico científico da graviola (*Annona muricata* L.) In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 7, 1984, Florianópolis. **Anais**. Florianópolis: SBF/EMPASC, 1987. v.2, p.529-46.

**Impressão: EMBRAPA - SPI**

